

“

Os pavilhões já estão lotados e toda parte externa da feira já foi comercializada. Tivemos de suspender novas inscrições por falta de espaço físico tamanha procura. A participação da Amures na Expolages é importante, porque ajuda a integrar a região pela força do agronegócio”

Márcio Pamplona, presidente do Sindicato Rural, falando a respeito da Expolages 2022, programada para acontecer de 11 a 17 de outubro



Um caso que continua emperrado na Justiça

O Marco Regulatório, que ocorreu em 2017, causou muitos estragos, especialmente na área dos serviços sociais e uma delas foi o fim da Samt. Na área da educação causou inúmeras demissões de funcionários de serviços gerais, cozinheiras e vigias que atuavam nas escolas. A repercussão disso pode ser sentida até hoje. Os CPPs – Conselhos de Pais e Professores – foram condenados a arcar com as indenizações dos quase 90 funcionários demitidos no início de 2017, por conta do Marco Regulatório. Isso porque os recursos vinham do governo federal para a prefeitura, mas as contratações eram feitas através dos CPPs. Convivendo com situação análoga, o Governo de SC enviou, recentemente, à Assembleia, projeto de lei que autoriza o repasse de até R\$ 23,5 milhões para saldar as dívidas trabalhistas e

resolver esse mesmo problema na rede pública estadual. No rastro desta iniciativa, a Prefeitura de Lages também poderia fazer o mesmo, mas até agora prefere ignorar o fato sem, sequer discuti-lo. Recentemente, a Câmara de Vereadores aprovou moção – por solicitação da vereadora Elaine Moraes, mas com o apoio de vários outros edis – solicitando que o poder municipal adotasse a mesma medida. Pelo que nos informaram, o processo está emperrado na Justiça Trabalhista desde 2018. Os presidentes dos CPPs tentaram conversar com o prefeito Ceron em 2018, mas até onde sei, não tiveram sucesso até agora, tanto que o caso ainda está à espera de uma solução. Não sabemos exatamente qual o montante das indenizações que ainda pesa nos ombros dos presidentes, mas estes ainda vivem este pesadelo.

Os cinco candidatos a federal pela Serra



Os candidatos a deputado federal pela Serra: Almir Bitencourt (Republicanos), Silvia Oliveira (PP); Gabriel Ribeiro (PTB), Carmen Zanotto (Cidadania) e Agnelo Miranda (PSD). Eles estiveram, segunda-feira (19), no evento da Facisc para a entrega da Cartilha Voz Única, contendo as reivindicações da Serra Catarinense.

Os cinco pleitos da Serra apresentados aos candidatos

A construção de terceiras pistas no trecho da BR-116, o contorno viário de Florianópolis (BR-101), o concessão da BR 282, a efetivação do edital de construção das zonas de processamento e exportação (ZPEs), o asfaltamento da rodovia SC-284 entre Palmeira e Correia Pinto, o uso e ocupação do solo no bioma Mata Atlântica e o fortalecimento do Código Ambiental Catarinense, frente às notificações do Ibama, na Serra, e o anel viário em São Joaquim. Estes são os cinco pleitos da Serra, elencados pela Cartilha Voz Única, da Facisc, apresentada aos candidatos que disputam estas

eleições pela região: 13 a deputado estadual, cinco a federal e um candidato ao Senado. A entrega da cartilha aconteceu na segunda-feira. O presidente da Facisc, Sérgio Rodrigues Alves, destacou que o propósito do Voz Única é servir à sociedade. “Queremos contribuir para que tenhamos um estado melhor. Temos constatado, viajando por todo estado, uma Santa Catarina litoralizadora com acesso à tecnologia e infraestrutura, e outra sem recurso, com baixo IDH. Nossa preocupação é que estas duas Santa Catarinas não tenham mais distâncias além das territoriais”, destacou.

Cinco vezes candidato...O atual senador Esperidião Amin (PP) é o candidato que mais vezes concorreu ao governo de SC desde 1982. Foram cinco disputas em que ele participou. Nas duas primeiras, em 1982 e 1998, venceu a eleição e governou o Estado. Em 2002 e 2006, perdeu para o rival Luiz Henrique da Silveira (PMDB). Neste ano, é candidato novamente pelo PP.

Discurso...Em entrevista à Rádio Clube, o senador Dário Berger que tenta a reeleição, agora pela PSB, disse que deixou o MDB porque não concordava com as opções do partido que caminhava em direção contrária ao que ele pensa a respeito da política a ser abraçada. Até parece que seja mesmo verdade. Só deixou o MDB porque queria ser candidato ao governo e o partido optou pelo apoio a outros nomes. Foi para o PSB com a promessa de concorrer ao governo e quebrou a cara. Sobrou a ele o que já tinha no MDB: a reeleição. E agora vem com esse discurso. Por favor!

Gastos...Em SC o limite de gastos na campanha ao governo do estado é de R\$11.562.724,00. Os candidatos ainda não fizeram a prestação de contas para sabermos qual foi o volume de recursos do Fundão disponível para cada um deles.

Dinheiro do Fundão...Opositores da deputada Carmen Zanotto estão usando o fato da mesma estar usando o dinheiro do Fundão para fazer a campanha. Realmente é um volume significativo que coube a ela: R\$ 2 milhões e 525 mil. Contudo, é bom lembrar que isso não se constitui em nenhum crime. Crime foi terem aprovado este Fundão, tirando dinheiro de outros setores do governo para colocar em campanha política. O governo financiando a campanha política. Isso foi vergonhoso. Mas, uma vez aprovado o Fundão, que e de R\$ 4,9 bilhões a serem distribuído aos 32 partidos, os candidatos têm direito a receber. Se a Carmen não aceitasse iria para outro candidato. Simples assim! A menos que o partido tenha devolvido o dinheiro como fez o Novo.

Estratégia...Toni Duarte, candidato a deputado estadual pelo PDT, lembra que a campanha hoje é mais curta e com diferentes estratégias, e que não depende unicamente do candidato gastar sola de sapato em busca do voto. Até mesmo o eleitor prefere outro tipo de contato que não é batendo em sua porta. “A pandemia mudou muito a nossa vida e até a forma de fazer política”, lembra ele.

Vale-leite...A partir do início do ano letivo de 2023, os alunos de baixa renda matriculados no ensino fundamental da rede pública vão receber do governo do Estado um litro de leite todas as semanas. A medida faz parte do Programa Vale-Leite, aprovado pela Assembleia e sancionado pelo governador em exercício, Moacir Sopesla (MDB), conforme consta no Diário Oficial do dia 19 de setembro.

Vale tudo...Muita gente criticando um candidato a deputado federal, que viu oportunidade de ganhar a atenção do eleitor também acompanhando o desenrolar do sequestro e morte ocorrido, terça-feira, em Lages, através de live no Instagram. Disse: “Lages é assim, vagabundo não se cria”. Para esses políticos, vale tudo na busca do voto e esse foi um exemplo disso.

Milionários...O número de candidatos a deputado federal que são milionários em Santa Catarina é duas vezes maior do que o de mulheres que concorrem ao mesmo cargo. De acordo com dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), dos 63 nomes que possuem mais de R\$ 1 milhão em patrimônio, 48 são homens. A média de valor em bens dos candidatos que concorrem ao cargo no Estado é de R\$ 1.074.205,63. O candidato com o menor valor declarou R\$ 2.785,19, enquanto o maior tem R\$ 33.701.811,18 declarados - ambos são homens, conforme dados do TSE. Além disso, Santa Catarina possui 74 candidaturas de deputados federais em que não houve a declaração de nenhum bem: 35 homens e 39 mulheres.

Plantão 24h

Grupo
Theodoro

N. Sra. do Rosário

SERVIÇOS FUNERÁRIOS

Rua São Joaquim, 1238 - Copacabana - Lages - SC - 88504-011

(49) 3222-7711

99912-0957